

PREVALÊNCIA DE DISLIPIDEMIA EM ESCOLARES DE UMA CRECHE PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE MORADA NOVA-CE

Yany Náthila Vieira Nogueira¹; Carla Patrícia de Almeida Oliveira²

¹Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: yany.nathila@hotmail.com

²Docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: c.carlafarma@hotmail.com

RESUMO

A dislipidemia é definida como uma alteração no perfil lipídico, que está relacionada a fatores genéticos, podendo ainda ser caracterizada como dislipidemia primária ou secundária, decorrente de algumas doenças, tais como, síndrome nefrótica, hipotireoidismo, e fatores ligados a má alimentação e ao sedentarismo. Tal desarranjo pode ser fator desencadeante de outras doenças, como, doenças cardiovasculares e cerebrais. Vale ainda ressaltar, que a mesma não afeta somente pessoas na fase adulta, sendo cada vez mais comum o diagnóstico deste distúrbio em crianças. A prevalência de dislipidemias em crianças é preocupante uma vez que há inexistência de sinais e sintomas associados às variações lipídicas fazem com que seu diagnóstico seja realizado apenas através de exames bioquímicos. A pesquisa teve como objetivo, determinar a prevalência de dislipidemia em crianças de uma creche pública no município de Morada Nova- CE. O estudo foi do tipo experimental, analítico, com abordagem quantitativa através de uma pesquisa de campo e laboratorial, foi composto por 12 crianças com idade entre 8 e 10 anos, o estudo foi realizado em uma creche pública, denominada Centro de educação infantil Cassio Roberto Alves “Mundo Mágico”, localizada na Rua Raimundo Freire de Brito, S/N, Bairro 02 de agosto, na sede do município de Morada Nova – CE. A coleta de dados realizou-se no período de fevereiro a março de 2019. Obtiveram-se amostras de sangue (5ml), onde foram coletadas e analisadas as variáveis sociodemográficas, biológica, além dos parâmetros metabólicos referentes colesterol total (CT), triglicérides (TG), colesterol de lipoproteínas de alta densidade (LDL-c) e baixa densidade (HDL-c). Entre as crianças estudadas, 16,67% apresentaram elevados valores de colesterol total, 25% HDL-c, 8,33% LDL-c e 83,3% triglicérides. Conclui-se que a alta prevalência de dislipidemia, está relacionada com o elevado consumo de alimentos ricos em lipídios e o excesso de peso, aumentando assim o risco para doenças cardiovasculares e doenças não transmissíveis.

Palavras-chave: Crianças. Dislipidemia. Doenças. Hábitos de vida.